

# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O *VÍDEO* COMO FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO ENTRE OS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM\*

Carlos Jordan Lapa Alves, Thalyta Nogueira de Araujo, Sérgio Arruda de Moura, Nadir Francisca Sant'Anna – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**RESUMO:** Este estudo se propôs estudar o uso do *vídeo* em sala de aula virtual da Educação a Distância (EAD), objetivando apresentá-lo como ferramenta de extrema importância, se aplicada da forma correta, no processo ensino/aprendizado. O vídeo mostra-se como um grande aliado do discente para um aprendizado consistente e significativo, além de criar laços entre os cursistas e os tutores. O presente estudo consistiu numa revisão bibliográfica sobre o assunto criando uma relação dialógica entre os relatos dos alunos da EAD e os pressupostos teóricos. Estes relatos reafirmam a necessidade da utilização do recurso audiovisual por professores como forma de atrair e integrar o aluno e conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vídeo, Educação a Distância, Tecnologia.

## INTRODUÇÃO

Para Gadotti (2000) o mundo vem sofrendo modificações cotidianas e ininterruptamente. Mudanças que influenciam fortemente nossa atualidade. Uma grande gama de novos dados, saberes e conhecimentos surgem, são produzidos e ofertados à humanidade a todo o momento, em tempo real.

As ferramentas tecnológicas chegaram na educação através do movimento da Escola Nova, comparecendo de maneira muito mais latente com o amanhecer da Pedagogia Tecnicista que propunha uma educação moderna, onde o estudante participava com a metodologia, aprendendo-fazendo (SAVIANI, 2008).

Para Oliveira (1977), a prática de utilizar a tecnologia como recurso didático surge no Brasil na tentativa de melhorar o ensino através de técnicas utilizadas pelos meios de comunicação de massa, tais como: televisão, cinema e o rádio. A partir da década de 60 se expande o sistema de ensino e o uso das tecnologias no campo educacional.

A disseminação dos recursos audiovisuais pelo mundo através *indústria cultural* possibilitou uma relação intrínseca entre o receptor e o conteúdo. Estes recursos se mostraram capazes de transmitir as informações de uma forma lúdica, mas, ao mesmo tempo, precisa, despertando assim, o interesse dos educadores em utilizá-los na estratégia pedagógica como recurso didático. A utilização das novas tecnologias em sala representou no campo pedagógico uma importante ferramenta, instigando projetos, métodos e técnicas, contribuindo para o sucesso da prática pedagógica (GADOTTI, 2000).

Dentre as várias tecnologias do mundo digital, o *vídeo* se destaca desde o final do século passado devido a sua praticidade e capacidade de envolver o estudante nas mais diversas temáticas.

Este trabalho se propôs a demonstrar a vantagem da utilização das tecnologias na educação, em especial do *vídeo*, como ferramenta em sala de aula na Educação a Distância (EAD) evidenciando o uso do *vídeo* e sua contribuição no processo de ensino aprendizagem. Permitindo uma reflexão acerca da melhor maneira de empregá-lo como recurso didático.

## 1. REFERÊNCIAL TEÓRICO

A incorporação das novas tecnologias ao ensino foi inevitável. Contudo, deve se fazer apoiada em postulados educativos, em abordagens didáticas, em esquemas comunicativos inovadores e multidirecionais. Uma integração satisfatória de novos e variados meios na educação exige, ainda, um professorado conhecedor de suas vantagens e inconveniências (MEDEIROS *et al.*, 2011).

A expressão Tecnologia na Educação abrange no geral toda e qualquer forma de tecnologia relevante à educação – a fotografia, o cinema, o rádio, a televisão, o *vídeo* e, naturalmente, computadores e a internet (MEDEIROS *et al.*, 2011).

Nosso grande desafio como sociedade tecnológica é o de associar a educação e seus processos com as possibilidades educativas dos meios de comunicação audiovisuais, pois estamos vivenciando a sociedade do conhecimento, e o impacto das transformações sociais e tecnológicas na educação é inegável, como nos afirma Mill (2010), principalmente na modalidade da EAD, que utiliza intensamente tecnologias em sua estrutura. Moran (2005, p. 97) considera que:

Os meios de comunicação audiovisuais - desempenham, indiretamente, um papel educacional relevante. Passam-nos continuamente informações, interpretadas; mostram-nos modelos de comportamento, ensinam-nos linguagens coloquiais e multimídia e privilegiam alguns valores em detrimento de outros.

Amparados nas ideias de Moran (1995; 2005), Nova e Alves (2003) e Dallacosta (2007) reconhecemos o vídeo como um importante recurso multimídia a ser utilizado em atividades da EAD por se tratar de uma ferramenta dinâmica e possibilitar aprendizagem, atingindo todos os aspectos do sujeito social.

O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Nos atinge por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário) em outros tempos e espaços. O vídeo combina a comunicação sensorial-cinestésica, com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. Combina, mas começa pelo sensorial, pelo emocional e pelo intuitivo, para atingir posteriormente o racional (MORAN, 1995, p. 2).

Na EAD, portanto, deve-se lançar mão da sinestesia provocada pelo *vídeo* para expandir as relações entre cursistas e docentes, e entre os próprios cursistas, superando a distância. A visão moderna do *vídeo* é ressaltada por Moran (1995), quando nos provoca a

pensar sobre essa dimensão *moderna*, considerando-o como um meio de comunicação contemporâneo, investimento cada vez maior no aprimoramento das produções cinematográficas e televisivas, sem falar nas inovações constantes no campo da informática fazem do audiovisual um auxiliar poderoso ao ensino.

O vídeo parte do concreto, do visível, do imediato, do próximo, que toca todos os sentidos. Mexe com o corpo, com a pele - nos toca e “tocamos” os outros, que estão ao nosso alcance, através dos recortes visuais (...). O vídeo explora também, e basicamente, o ver, o visualizar, o ter diante de nós as situações, as pessoas, os cenários, as cores, as relações espaciais (MORAN, 1995, p. 28).

A utilização do vídeo na EAD permite potencializar a transmissão do conhecimento, pois permite não apenas observar, mas sentir e construir ideias e comportamentos. Fazendo uso de uma boa produção cinematográfica o vídeo pode ser por si só, um objeto da aprendizagem. Entretanto, Gadotti (2000) aponta para a necessidade do aprofundamento na discussão das potencialidades desse recurso, não só no interior das escolas, mas nas áreas técnicas como nos cursos de Comunicação e Informática, quando se utiliza os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), com o objetivo de possibilitar o ensino com materiais fílmicos.

Contudo, Nova e Alves (2003) alertam para o fato de se ter, de forma pioneira, a possibilidade de integração de variados recursos - áudio, imagens, composição teatral, em uma única ferramenta. Diante disso, abre-se um espaço para a criação de novas ideias, novos pensamentos e possibilidades de comunicação e debate, propiciando o sujeito tornar-se protagonista em seu processo de construção do conhecimento.

Atualmente, é disponibilizada uma enorme variedade de *vídeos* produzidos por estudantes e disponibilizados na internet. O *Youtube* – site que hospeda vídeos na internet, um exemplo da facilidade de acesso e disponibilização de vídeos são as mais de 65 mil unidades postadas por dia na rede, e mais de 100 milhões de acessos, ou seja, professores e estudantes podem ter acesso a diversos tipos de mídias audiovisuais e ferramentas digitais que podem ser utilizadas em prol da interatividade das aulas (CAETANO, ALVES E ROSA, 2015).

Na prática, podemos aproveitar a variedade das novas e múltiplas possibilidades e criar oportunidades para que os alunos as utilizem em situações onde possam produzir seus próprios *vídeos*, resignificando o uso das tecnologias e aproximando o que a distância separa.

## **2. VÍDEOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD**

Para que um *vídeo* seja utilizado para fim educativo e colabore no processo educacional, é preciso que o corpo pedagógico saiba integrar o seu uso ao proposto no plano de aula, com intencionalidade, de propiciar novas visões e resignificações do conhecimento, assegurando uma aprendizagem participativa e inovadora por meio da utilização do *vídeo*.

Considerando o uso mencionado e a atuação dos alunos e tutores, a partir da visão de Mill (2010), tem-se dado uma atenção especial às opiniões e propostas de alunos da EAD sobre a utilização do *vídeo*. Assim, objetivando investigar a ocorrência destas propostas e opiniões, seus processos de estruturação, execução e apropriação por parte do aluno cursista.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa desenvolvida segue o conceito do estudo exploratório através de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2008, p. 54) “é um estudo desenvolvido a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos”. Analisamos as obras e nos propomos a contribuir na lacuna da produção atual – orientar quanto ao melhor uso de recursos audiovisuais dentro do ambiente escolar, em especial do *vídeo*.

Também foram entrevistados 5 cursistas da Complementação Pedagógica ofertado pelo Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, *campus* Piúma, na modalidade EAD. No percurso das análises, podem-se confrontar os referenciais teóricos que subsidiaram esta pesquisa com os depoimentos, e identificar impressões dos cursistas sobre o uso de *vídeos* na mediação do conhecimento possibilitado a partir da EAD, criando assim uma ação dialógica entre teoria e prática.

Utilizamos como instrumento de pesquisa a entrevista aberta, onde os participantes foram entrevistados individualmente, respondendo a seguinte pergunta:

*“A partir da sua experiência como aluno de curso na modalidade EAD como você avalia a utilização do recurso audiovisual nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)?”*.

Para Cervo e Bervian (2002, p.137) “recorre-se à entrevista quando não há fontes mais seguras para as informações desejadas ou quando há necessidade de completar dados extraídos de outras fontes”.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A presente pesquisa evidenciou a integração entre a tecnologia e a educação, pois, é inegável a atual influência dos recursos tecnológicos para a interação entre família, aluno, escola e o mundo de conhecimentos.

Através das observações das falas dos cursistas foram levantadas informações de diferentes propostas e finalidades que envolvem a utilização do *vídeo* com intuito educativo possibilitando o aprendizado através da interação entre conhecimento e sensibilidade que o áudio e recursos visuais criam dentro da ferramenta, sempre com a intenção de complementar o suporte do conteúdo teórico.

*“Acho ótimo o uso do vídeo, dinamiza o processo de ensino, que muitas vezes se mostra monótono quando baseado apenas em longas horas de leitura frente à tela do computador.”*

– Aluno de curso EAD

*“Através do uso do vídeo cria-se uma sensação de interatividade [...] Por meio de entrevistas, documentários e filmes dá-nos a impressão de não estarmos sozinhos.”*

– Aluno de curso EAD

*“Estudamos as teorias e, por meio dos vídeos, podíamos entender melhor e comparar o entendimento das leituras”.*

– Aluno de curso EAD

Na EAD ou nas escolas regulares, os vídeos são usados de forma colaborativa, mas raras são as oportunidades que estes protagonizem o processo educativo (MILL, 2010). Entretanto, a necessidade por parte do educando de tornar o conhecimento lúdico tem obrigado instituições de ensino a repensarem suas bases.

*“O vídeo além de ser mais agradável é sempre feito de forma a nos facilitar a compreensão”.*

– Aluno de curso EAD

*“Acredito que as imagens nos ajudam a entender melhor os assuntos abordados”.*

– Aluno de curso EAD

Vimos que com o mundo se modernizando velozmente a cada dia, caracterizado pela produção de dados e conhecimentos em larga escala, não se admite à escola, que se propõe formar cidadãos críticos, ficar alheia a essa mudança.

Morán (1995) salienta que é preciso aproveitar essa expectativa positiva para atrair o aluno para os assuntos do nosso planejamento pedagógico. Mas, ao mesmo tempo, saber que necessitamos prestar atenção para criação de novas pontes entre o vídeo e as outras dinâmicas da aula.

O uso da tecnologia como recurso didático na estratégia pedagógica é apenas um facilitador que visa aproximar o cursista do conhecimento e dos colegas, mas o aprendizado é um processo infinitamente mais complexo e permeado por muitas outras variáveis.

## **CONCLUSÃO**

O vídeo atualmente alcança níveis da percepção humana que outros meios e recursos tecnológicos não alcançam, proporcionando oportunidades de criação, aprimoramento e modificação dos conhecimentos, tornando por consequência, os espaços da EAD mais consistentes e significativos.

A relação entre o discurso dos participantes e o referencial teórico analisado demonstrou significativa contribuição do uso do *vídeo* enquanto recurso didático-pedagógico na EAD, uma vez que auxilia a construção do conhecimento de forma harmoniosa e colaborativa, promovendo a integração, desenvolvendo a criatividade e instigando a busca de soluções de problemas.

Através da análise dos depoimentos dos alunos EAD, identificou-se e concluiu-se que as reflexões entre teoria e prática se entrelaçam. Constatou-se que propostas disciplinares baseadas na utilização de vídeos possibilitaram novas formas de construção e reconstrução do conhecimento e do processo de ensino aprendizagem.

Contudo, com base nas reflexões que esse estudo proporcionou, foi possível perceber que a escola e polos tem adotado uma postura acolhedora diante das tecnologias, especificamente no uso do *vídeo*, que já se consolidou na sala de aula. Porém, seu uso na educação deve ser acompanhado de um posicionamento crítico e de um debate constante por parte dos envolvidos no processo da EAD a respeito do planejamento e a adesão de tecnologias dentro de um contexto complexo que envolve mudanças de caráter socioeducativo.

## REFERÊNCIAS

- CAETANO, A; ALVES, C.J. L; ROSA, C.A. O uso do vídeo na sala de aula como recurso didático – uma reflexão. *In: V Encontro de Informática na Educação, 5., 2015. Serra. Anais do 5º ENRENTES, Serra, ES. 2009. Disponível em: <http://ocs.ifes.edu.br/index.php/sepinfo/IENRENTES/paper/viewFile/1755/655>. Acesso em: 21/10/2015*
- CERVO, A. L. ; BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2002.
- DALLACOSTA, A.; TAROUÇO, L. M. R.; FRANCO, S. R. K. Vídeos indexados: que benefícios trazem para o professor e para os alunos. *Revista Renote: Novas Tecnologias em Educação*. V 5 n.1. UFRGS – 2007. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/3bAdriana.pdf> . Acesso em 21/10/2015.
- GADOTTI, M. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- GIL, A.C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MEDEIROS, I.M.C.; LOURENÇO, E. M. S. M; FARINI, L. S. C.; ALBANI, M. *Diálogos sobre a Educação Profissional Tecnológica: saberes, metodologia e práticas pedagógicas*. IFES. Colatina, 2011.
- MILL, D.; PIMENTEL, N. M. (org). *Educação a Distância: desafios contemporâneos*. São Carlos – SP – Edufscar, 2010.
- MORÁN, J. M. *O vídeo na sala de aula*. Comunicação e Educação, São Paulo, (2): 27 a 35. jan./abr, 1995.
- NOVA, C.; ALVES, L. *Estação on line: a “ciberescrita”, as imagens e a EAD*. In: SILVA, M. (Org.) *Educação on line*. Edições Loyola, São Paulo, 2003, p. 105-134.
- OLIVEIRA, J. B. A. (org). *Perspectivas da Tecnologia Educacional*. São Paulo: Pioneira, 1977.
- SAVIANI, D. *Histórias das ideias pedagógicas no Brasil*. 2 ed.rev.ampl. Campinas, SP. Autores associados, 2008. Brasília, 1996.